



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

**Ata da 9ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de João Pessoa. Sessão realizada no Plenário da CMJP, aos 17 dias do mês de março do ano de 2026.**

**Composição da mesa na abertura dos trabalhos**

**Presidente**

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

**Primeiro-Secretário**

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

**Lista de vereadores presentes em plenário**

Vereadora Eliza Virgínia de Souza Fernandes (PP)  
Vereador Odon Bezerra Cavalcanti Sobrinho (PSB)  
Vereador Antônio Fábio Soares Carneiro – Fábio Carneiro (SDS)  
Vereador Antônio Luiz de Lima Filho – Toinho Pé de Aço (REPUBLICANOS)  
Vereador Carlos Henrique da Costa Santos – Carlão Pelo Bem (PL)  
Vereador Damásio Franca Segundo Neto (PP)  
Vereador Fábio Nóbrega Lopes (PL)  
Vereador Fernando Paulo Carrilho Milanez Neto (MDB)  
Vereador Francisco Henrique da Silva – Chico do Sindicato (AVANTE)  
Vereador Ícaro Fernando de Oliveira Chaves (PODE)  
Vereadora Jailma Vasconcelos de Carvalho (PSB)  
Vereador João Bosco dos Santos Filho – Bosquinho (PV)  
Vereador João Carvalho da Costa Sobrinho – João Corujinha (PP)  
Vereador José Freire da Costa – Zezinho Botafogo (PSB)  
Vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos (PDT)  
Vereador Luís Paulo de Araújo – Luís da Padaria (AGIR)  
Vereador Marcos Bandeira Pequeno (AVANTE)  
Vereador Marcos Vinícius Sales Nóbrega (PDT)  
Vereador Raoni Barreto Mendes (DC)  
Vereador Ricardo da Silva Almeida – Guginha Moov Jampa (PSD)  
Vereador Rômulo Lopes Dantas Coelho (MOBILIZA)  
Vereador Valdir Trindade dos Santos (REPUBLICANOS)  
Vereador Wamberto Ramos Ulysses de Carvalho (REPUBLICANOS)

**Ausentes com justificativa:** Vereadores Durval Ferreira da Silva Filho (PL), Carlos Gustavo Gomes de Oliveira – Guga Pet (PP), Ives Rocha Leitão – Mikika Leitão (REPUBLICANOS) e Paulo Tarcísio Pessoa Jardim (PP).



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

## **ABERTURA**

Às 10h07, o Sr. Presidente disse: “Sob a proteção de Deus, em nome do povo pessoense, declaro abertos os trabalhos desta sessão ordinária”.

O Sr. Presidente, vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD), saudou o Movimento de Mulheres Olga Benário e o Coletivo Anayde Beiriz, presentes na galeria, e sugeriu que formassem uma comissão a fim de que fossem atendidos em seu gabinete para expor suas reivindicações.

## **1 PEQUENO EXPEDIENTE**

O Sr. Presidente determinou ao Primeiro-Secretário que procedesse a leitura da pauta de matérias do expediente disponibilizada no SAPL (\*\*) e dos documentos do expediente em mesa (\*\*\*\*\*).

### **Ofício nº 17/2026 – Aatoria: GVDF**

**Assunto:** Justifica ausência do vereador Durval Ferreira nesta sessão.

Mais adiante, na presidência, a Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia colocou em votação a ata da 8ª Sessão Ordinária, solicitada a dispensa de sua leitura, tendo em vista estar disponível no SAPL. Havendo consenso do Plenário, a ata foi considerada lida e, em seguida, aprovada.

### **1.1 Demais Matérias Legislativas Encaminhadas (\*\*)**

Em pauta do SAPL.

### **1.2 Discussão e votação de requerimentos, ofícios e indicações (\*\*)**

Aprovados os requerimentos, os ofícios e as indicações que constam na pauta do Setor do Expediente (SAPL). Conforme artigo 89, § 2º do Regimento Interno, foram retirados da pauta de votação os requerimentos, ofícios e indicações dos vereadores ausentes na sessão.

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa solicitou para que fosse dispensada a leitura dos requerimentos, uma vez que estavam disponíveis no SAPL. O Plenário acatou o pedido.

#### **1.2.1 Discussão das indicações em destaque:**

Não houve

#### **1.2.2 Discussão dos requerimentos em destaque:**

Não houve



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

### 1.3 Comentários

O Sr. vereador Guguinha Moov Jampa saudou a todos e disse: “Subo hoje a esta Tribuna para tratar de um fato recente que chama a atenção de toda a nossa cidade: a ocupação de um imóvel público com o movimento de mulheres daqui de João Pessoa. E, por incrível que pareça, por coincidência, hoje elas estão aqui na nossa galeria. Mas é importante que possamos ir além do fato em si. O que está diante de nós não é apenas uma ocupação, é sobretudo um grito que não pode ser ignorado. Estamos falando de mulheres que trazem uma pauta legítima: a necessidade de um espaço de acolhimento para vítimas de violência. E essa é uma realidade que não podemos negar. Muitas mulheres ainda vivem sob ameaças, muitas ainda sofrem em silêncio e muitas ainda não têm para onde ir. Por isso é preciso reconhecer com responsabilidade a reivindicação, por proteção, por acolhimento e por dignidade. No entanto, senhoras e senhores, também precisamos tratar essa situação com devido senso de responsabilidade. O imóvel em questão que foi ocupado, digo tinha, porque tomei o conhecimento agora há pouco que foi desocupado, que a Guarda Municipal esteve no local e retirou as mulheres que ali se encontravam. E que aquele local colocaria em perigo a integridade feminina e as pessoas que ali se encontravam. Até porque eu fui diretor da Funjope, onde a Funjope era naquele local e a gente teve que sair urgentemente porque o teto estava quase a cair. E aqui faço um registro importante. Nenhuma causa, por mais justa que seja, pode caminhar do lado do risco de vida. Não podemos permitir que uma luta legítima seja marcada por uma tragédia. Como Presidente da Comissão de Cidadania, Direitos Humanos e Defesa do Consumidor desta Casa, me coloco à disposição para contribuir com a construção de uma solução, uma solução que respeite o direito à manifestação. Que possamos atuar como ponte, já conversei com o vereador Marcos Henriques para que a gente possa trazer aqui para o plenário uma sessão especial ou, se não, até uma audiência pública, não só para o Coletivo das Mulheres, mas a respeito de todas as ocupações da nossa cidade. E é fundamental que se busque uma alternativa adequada e um espaço digno, estruturado e seguro para acolher essas mulheres que hoje clamam por proteção. Então deixo o meu gabinete e o meu mandato à disposição do Coletivo, junto também com o vereador Marcos Henriques, para que a gente possa conversar, trazer esse debate aqui para esta Casa e que a gente possa achar, de vez por todas, uma solução para esse problema. E eu trago o assunto no grande expediente. Bom dia”.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia disse: “Gostaria de informar a minha felicidade. Semana passada tive uma vitória na Justiça. Vou ler aqui parte do acórdão. Simplesmente os vídeos que eu tinha postado que eram considerados homofóbicos, sei lá o quê, vão poder ser veiculados novamente: *‘Ante o exposto, em consonância com a fundamentação apresentada, fica prejudicado o agravo interno interposto pela Associação de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Pessoas Transexuais por perda superveniente do objeto e concede provimento ao agravo de instrumento interposto por Eliza Virgínia de Souza Fernandes’*. O que significa isso? Que eu posso falar, essa tribuna aqui é meu lugar de fala. Por que? Porque está previsto na Constituição, artigo 29, que o vereador tem direito de falar e tem imunidade para falar, imunidade parlamentar por suas falas nesta tribuna e dentro do município de João Pessoa e no meu Instagram. Recebi uma notícia, sexta-feira, que o PSOL, mais uma vez, ia me colocar na Justiça. Coloca porque perde. Ainda vou pedir que pague as custas processuais. Infelizmente, estamos em um período onde tudo que a gente fala é judicializado. Isso não pode acontecer, porque se Erika Hilton está preocupadinha com o que nós falamos e todas as mulheres de bem, as mulheres conservadoras, que protestaram, sim, contra a subida dela para presidente da Comissão das Mulheres, porque ela não é mulher, ela não é mulher, ela é homem, nasceu homem, é uma transexual, ela é uma travesti, mas, infelizmente, ela não tem útero, ela não tem ovário, ela tem



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

testículos, ela tem próstata, ela não tem vagina e ela nunca vai engravidar, ela não sabe o que uma mulher passa. Não me preocupo com o grito de vocês, vocês deviam estar protestando porque processos de feminicídios triplicam nesta gestão do paizinho Lula de vocês. Aumentou 3,49 em janeiro de 2026, o Judiciário brasileiro registrou 947 novos casos de feminicídio e o número é 3,49 superior ao do ano passado. O índice apresentava crescimento constante e praticamente triplicou nos últimos anos, de 4.210 novas ocorrências processuais em 2020 para 12.000 em 2025. Palmas para o paizinho Lula, palmas para o paizinho de vocês. Vocês, feministas, não defendem mulher, muito pelo contrário, estão fazendo feminicídio e vou pedir à minha amiga Damares que coloque como crime o crime de feminicídio. Parece que vocês não nasceram mulheres para estar prejudicando mulheres. Essas mulheres todas aí, eu defendo, eu que sou mulher conservadora defendo, agora vocês defendem Erika Hilton para tomar lugar das mulheres, vocês defendem as esportistas, Tiffany, para tomar lugar das mulheres, isso que vocês defendem, vocês defendem que as trans entrem no banheiro de vocês para estuprar mulheres”.

O Sr. vereador Valdir Trindade disse: “Presidente, bom dia, bom dia, senhores vereadores, a todos que se encontram na plateia da Câmara, TV Câmara, Rádio Câmara, meus senhores e minhas senhoras. Trago nesta manhã, e eu queria que ficasse registrado, a importância do Projeto de Lei 787, de nossa autoria, que se encontra em tramitação nas comissões desta Casa, vereador Toinho Pé de Aço. O projeto institui, no município de João Pessoa, um selo Parceria da Família, uma iniciativa que busca reconhecer empresas que adotem práticas que permitam os trabalhadores conciliar melhor suas responsabilidades profissionais com a vida familiar. A proposta parte de uma compreensão simples: uma cidade justa começa com famílias mais fortes. Quando pais e mães têm condições de acompanhar a saúde, a educação e o desenvolvimento dos seus filhos, toda a sociedade ganha. Empresas que incentivam esse equilíbrio entre trabalho e família contribuem para o ambiente de trabalho mais saudável, aumenta a qualidade de vida dos trabalhadores e ajudam a construir uma cultura e responsabilidade social. Tenho convicção, Sr. Presidente, vereador Odon, tenho convicção que iniciativas como essa contribuem para melhorar o bem-estar das famílias de João Pessoa e fortalecer os vínculos sociais que sustentam nossa cidade. Esperamos contar com o apoio desta Casa para que seja aprovado esse projeto tão importante, que eu tenho certeza que vai ajudar muitas famílias. Obrigado, Sr. Presidente, obrigado senhores e senhoras”.

O Sr. vereador Fábio Lopes disse: “Bom dia, gostaria que a Técnica colocasse o vídeo em tela”. Após a exibição do vídeo, o vereador falou: “Eu não quis trazer outro vídeo de UFC ou outros esportes porque eram muito fortes as imagens para mostrar aqui. Isso aqui é uma mulher que foi agredida, violentada, como nós combatemos aqui todos os dias, e que desistiu da luta no primeiro soco que levou, ela não aguentou. Do outro lado está, obviamente, um homem biológico que se inscreveu como mulher para fazer uma agressão a uma mulher. Graças a Deus, a sociedade tem acordado e a gente está aqui para defender as mulheres. Nada contra com quem tenha a sua opção sexual. Eu defendo que cada um tenha a sua opção sexual, trans... Não quer ter sexualidade, pode ser o que quiser, mas defenda a sua causa e não entre em outra bandeira. É isso que a nossa sociedade tem que entender, que os hospitais que são especializados para atender mulheres podem ter também a parte trans, mas a realidade é essa daqui. E a gente tem que ter uma sociedade democrática que atenda a todos e não fazer uma luta de um contra outro para, muitas vezes, virar um embate político. Então, sou contra, sim, que Erika Hilton tenha assumido uma Comissão das Mulheres, porque ela podia ter assumido a Comissão das Trans, sem problema nenhum. Agora, aqui, nós vamos trazer sempre a verdade. A verdade é a coisa mais importante da sociedade. Essa Câmara aqui está de parabéns por estar aprovando projetos que



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

defendem as mulheres todos os dias. Todo parlamentar aqui tem trazido projetos sobre doença mental, como Jailma trouxe, de defesa do colo de mãe, como a gente trouxe, várias pautas para defender as mulheres, mas não podemos misturar. E, graças a Deus, hoje, com a internet, com a nossa informação, com as informações que a vereadora Eliza traz, assim como vários outros parlamentares, nós temos que ter, sim, o espaço de cada um. Mas as mulheres, principalmente as mães solo, que hoje no Brasil não têm um atendimento digno, têm que ser defendidas. Então, eu digo não à confusão de fatores que está acontecendo na nossa sociedade e, no que depender de mim, nós vamos defender, sim, que as mulheres tenham o direito de lutar no esporte com segurança. Eu não vejo mulheres lutando no esporte masculino, por exemplo, e ganhando medalhas e se sobressaindo. Então, vamos trabalhar para defender o espaço de cada um, porque mulheres estão sendo violentadas no esporte e isso reflete na nossa sociedade, até para que homens agridam mulheres no seu lar. Então, estou aqui, sim, fazendo uma defesa do que é o concreto e do que é a realidade. Muito obrigado”.

O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “O Sr. vereador Marcos Henriques disse: “Primeiro, eu queria dizer que também sou dessa tribuna e minha imunidade não vai acobertar nenhum caso de homofobia nem de transfobia, porque eu não posso usar uma tribuna para ir contra a lei, isso para mim é muito claro. E eu quero dizer também que eu jamais esperaria que a bancada da extrema direita iria entender essa indicação à Comissão da Mulher da deputada Erika Hilton. Uma deputada que se veste como mulher, sente o que uma mulher sente, é uma mulher, se sente mulher, se identifica como mulher, quem é aqui que vai dizer que ela não é? Baseado em quê? Será que o biológico é mais importante do que o autorreconhecimento, não só através da sua voz, mas através da sua prática? Então, tem toda a minha solidariedade a deputada Erika Hilton. Eu queria também aqui registrar a presença do Coletivo Olga Benário, um coletivo, uma coordenação que surgiu para lutar pelas mulheres. E eu digo que a própria pauta desse coletivo Anayde Beiriz é uma pauta bastante abrangente, que não se resume a uma ocupação. Essa ocupação, como muito bem falou o vereador Guguinha, é muito importante, porque traz um alerta: quantos e quantos movimentos estão sem ter uma estrutura mínima? Quantas e quantas mulheres assediadas, mulheres agredidas nas comunidades não estão sendo atendidas? Por que se fala tanto no centro da cidade, em melhoria, e um caso tão simples como esse não se resolve? Os espaços públicos estão desabitados quando podiam muito bem estar sendo ocupados por um coletivo como esse: o Coletivo de Mulheres Anayde Beiriz. O que diz a pauta do coletivo? Uma delegacia especializada para as mulheres, 24h, isso é uma pauta em defesa da mulher. Fim da escala 6x1, uma mulher que tem a jornada tripla, isso é a defesa da mulher. Redução da jornada de trabalho sem redução de salário, isso é a defesa da mulher. Aumento do salário mínimo, cem por cento, isso é a defesa da mulher. Orçamento obrigatório para políticas para as mulheres, isso é a defesa da mulher. Creche integral para todas as crianças, mais uma defesa da mulher. Casa da Mulher Brasileira em todos os municípios, isto é uma pauta da mulher, dentre outras. Vir aqui nessa tribuna dizer que as mulheres feministas não defendem mulher, isso é um despautério”.

O Sr. vereador Raoni Mendes disse: “Trago hoje à tribuna uma reflexão importante sobre a realidade econômica do nosso estado, com base em uma análise publicada recentemente na imprensa, assinada pelo renomado economista Erick Figueiredo, atual presidente do Instituto Mauro Borges de Estatística e Estudo Socioeconômicos, o IMB. Trata-se de uma análise técnica, responsável e que merece ser considerada com atenção. O diagnóstico é direto: fora do campo fiscal, há pouco o que se comemorar na Paraíba. É importante reconhecer que o estado apresenta indicadores fiscais organizados, mas a gestão pública não pode se limitar ao equilíbrio das contas; responsabilidade fiscal é essencial, mas não é suficiente. Quando ampliamos o olhar, percebemos que a Paraíba enfrenta dificuldades para



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

transformar esse equilíbrio em desenvolvimento econômico consistente, geração de emprego e renda, melhoria efetiva da qualidade de vida da população. A análise aponta que o estado tem avançado aquém do seu potencial, perdendo oportunidades importantes e crescendo em ritmo inferior ao que poderia alcançar, ou seja, há estabilidade, mas falta dinamismo. O alerta feito por Erick Figueiredo, que não é político, é técnico, evidencia a necessidade de políticas públicas mais ousadas, voltadas à atração de investimentos, à inovação e ao fortalecimento da atividade produtiva. Não basta ter contas equilibradas se isso não se traduz em oportunidades para as pessoas – o crescimento precisa chegar na ponta, na vida real da população. É preciso reconhecer os avanços fiscais, mas ter a responsabilidade de admitir que há uma estagnação e, até mesmo, perdas em áreas estratégicas. Reduzimos a participação no valor adicionado na indústria brasileira e na indústria da região Nordeste. Também recuamos no setor agropecuário, com quedas na participação do valor agregado, tanto no Brasil quanto no Nordeste. Como consequência, a participação do estado da Paraíba no PIB também recuou. Ou seja, há um potencial que não está sendo plenamente aproveitado. Diante da relevância desse tema, faço aqui um chamamento para que possamos aprofundar esse debate no grande expediente dessa Casa, com a seriedade que o assunto exige. Nosso papel é justamente esse: valorizar as análises técnicas e defender que o desenvolvimento econômico se traduza em qualidade de vida para a população. Muito obrigado, Sr. Presidente”.

O Sr. vereador Milanez Neto disse: “Queria poder transmitir dois apelos a Vossa Excelência, vereador Odon, para que a gente possa dialogar com o governo em dois temas importantes: Finalizou, na sexta-feira passada, uma isenção de 30% nos ITBI de quem estava emitindo até sexta-feira e depois dessa data, mesmo os processos que já tinha sido dada entrada, começaram a sair com o ITBI cheio. Queria pedir que pudesse intermediar um diálogo com o governo”. Nesse momento da fala do vereador Milanez Neto, houve uma queda de energia não tendo ficado registro de vídeo ou de áudio de parte de seu pronunciamento. Após o retorno da energia, o Sr. vereador Milanez Neto disse: “Os servidores da Secretaria de Planejamento estão se servindo do banheiro do supermercado vizinho por falta de água. O elevador está quebrado há meses e ela me apresentava um balcão sem ter um servidor. Inclusive, está aqui o elevador que foi fotografado agora pela manhã. Eu estou relatando, porque faz muito tempo que eu não tenho prazer de frequentar a Prefeitura. Eu estou apenas relatando isso aqui, há uma mesa que tem servidores para atender os usuários onde se colocam os formulários para, quando você chegar, se quiser tirar uma certidão, alguma coisa, pega lá para poder ter a instrução, e não tem sequer um servidor para prestar esclarecimento às pessoas. Eu não estou aqui falando de Cícero, de João, de José. Eu estou aqui relatando um caso de pessoas que querem arrecadar para o município. Esse caso, inclusive, para que a gente tome conhecimento, é de uma cidadã que, há um ano, deu entrada no alvará para construir e, até agora, não foi analisada a solicitação do alvará. Isso aí é receita, são pessoas querendo construir na cidade e sem conseguir ter análise de um alvará. Como esse caso, todos os dias a gente tem debate em relação a isso e o único apelo que eu estou fazendo aqui é que a gente possa, vereador Odon, verificar o que está acontecendo na Secretaria de Planejamento. Eu fiz um registro informal ao vereador Marcos Vinícius e estou aqui trazendo uma crítica construtiva para que o vereador Odon possa interceder para que o serviço realmente possa fluir da melhor forma possível. E que a gente possa ter garantido, sem sombra de dúvida, o vereador Odon ainda tem mais conhecimento jurídico, para que o que foi dado entrada no prazo da vigência do que foi aprovado pela Casa tenha o seu direito garantido dos 30% (trinta por cento). Muito obrigado pela atenção”.

Na presidência, o Sr. vereador Odon Bezerra disse: “Eu mantinha contato com dr. Sebastião, e ele me garantiu, todos aqueles que deram entrada no ITBI até às 23 horas e 59 minutos terão direito à redução.



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Com relação ao elevador, meia verdade. São dois elevadores, um realmente está parado por conta de uma peça que mandaram buscar, mas o outro está funcionando. Digo isso porque eu me utilizei ontem mesmo desse elevador. Então, quanto à questão do balcão, eu vou me inteirar e darei a resposta a Vossa Excelência”.

O Sr. vereador Damásio Franca disse: “À Seinfra, que é a instalação de drenagem pluvial na Rua Inácia Maria de Souto, no bairro de Gramame, foi o pedido do amigo Gilmar, da rua de Rose, toda vez que vem essas chuvas, a maior dificuldade, perdem móveis. Então, a gente está pedindo que, antes do período de chuva, a Prefeitura venha fazer a drenagem naquela região, para que isso não volte a acontecer. O outro ponto relacionado a uma reforma e revitalização da Praça Bela, nos Funcionários II e III, junto com o Padre Eliezer e alguns amigos daquela região que nos pediram essa reforma dessa praça, que é um grande equipamento de lazer para aquela região. E, por fim, registrar que hoje estive presente, junto com alguns vereadores, no Hospital Dia, foi a comemoração do Projeto Sorriso, que está completando um ano, um bellissimo projeto. Quero parabenizar a diretora da Saúde Bucal, Camila Castelo Branco, pelo excelente trabalho que vem fazendo à frente, foram quase 50 atendimentos, e mais especial ainda, que é para pessoas com deficiência. Hoje pude escutar o testemunho de uma mãe junto com seu filho, da dificuldade que tinha e do carinho que teve da doutora. Então foi uma ação humanizada, e isso tem que ser parabenizado”.

Na presidência, a Sr.<sup>a</sup> vereadora Eliza Virgínia encaminhou uma comissão, composta pelos vereadores Marcos Henriques, Odon Bezerra e Guguinha Moov Jampa, para se dirigir à galeria e ouvir os reclames das representantes dos movimentos Olga Benário e Anayde Beiriz, que gritavam palavras de ordem.

Continuando com os pronunciamentos do pequeno expediente, o Sr. vereador Luís da Padaria disse: “Hoje venho falar de projeto de indicação, da minha autoria, para gente levar para o bairro da Torre uma padaria comunitária para poder, além de ter o alimento mais barato, a gente fazer que as crianças e adolescentes participem dessa padaria, porque vai servir como escola. A gente sabe das dificuldades que os donos de padaria têm quando vão contratar uma pessoa para trabalhar e não tem experiência no ramo de padaria. Esse projeto vem dar a condição para que a pessoa consiga o seu emprego e tenha qualidade para poder trabalhar. Esse projeto é para melhorar a vida dos adolescentes, a vida das pessoas. Essa padaria comunitária será no bairro da Torre e podemos expandir para outros bairros da nossa cidade. Vai beneficiar principalmente a população carente”.

A Sr.<sup>a</sup> vereadora Jailma Carvalho disse: “Bom dia a todos e todas, hoje, a nossa Casa está movimentada, repleta de diversidade, de participação, então, aqui se sintam acolhidos porque essa Casa é a Casa do Povo e, enquanto nós estivermos aqui, a nossa pauta sempre vai ser em defesa da participação, da construção coletiva, de fato, respeitando um processo democrático de direito. Então aqui, eu quero me solidarizar primeiro com as mulheres, com todas as mulheres, porque eu acredito que nos tempos que estamos é impossível a gente estar aqui nessa tribuna pregando a cultura do ódio, disseminando preconceito, alimentando algo que é nocivo para a sociedade. Eu posso não concordar, isso é um direito particular meu, mas eu tenho que aprender a conviver com a diversidade, porque o mundo e o país são diversos. Não tem como a gente vir aqui numa tribuna e dizer que o movimento feminista não luta pelas mulheres, luta por todas as mulheres, para que nós mulheres possamos ter o direito de viver, o direito de poder escolher como caminhar. Então, eu acredito e me coloco aqui à disposição dos movimentos de mulheres, me coloco à disposição, e aqui, eu trago a presença da



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

presidenta Márcia, que está ali dialogando pelos direitos das crianças, dos ambulantes. Levam seus filhos para o trabalho não é porque quer, levam porque não têm a oportunidade, não tem com quem deixar seu filho, então, as crianças estão passando por situação de violação de direito, então, cabe a eles reivindicar. Então, todo movimento é legítimo, e se a gente não lutar pelos direitos, quem vai? E cabe aqui, a essa Casa, ter o compromisso de lutar pelas crianças, pelos adolescentes. Aqui, eu já disse meu posicionamento: criança não é mãe, estuprador não é pai, e enquanto eu estiver nessa Casa, podem contar com nosso mandato, em defesa de todas as mulheres, em defesa das crianças, porque a gente quer construir um mundo melhor para todas as pessoas. Se a gente continuar vindo aqui nesse plenário pregando apenas um conceito que é o melhor do mundo, e como vive aquela população que o tempo todo foi silenciada, que foi marginalizada, que o tempo todo é invisibilizada, é criminalizada? Então, a Constituição vem para garantir direitos, o Estatuto da Criança e do Adolescente vem para garantir direitos, e aqui, cabe a gente criar legislação para tornar a vida das pessoas melhor, não para a gente estar aqui alimentando a cultura do ódio, uma cultura hoje, um *movimento red pill*, que tem repulsa às mulheres, que tem ódio as mulheres. A gente precisa fazer um debate em defesa das mulheres, todos e todas nós, não estar aqui alimentando uma cultura de ódio, onde hoje, o feminicídio, minha gente, é algo presente, é algo que antes tinha visibilidade. Antes, era difícil você falar que uma mulher foi estuprada ou violentada, teve seu direito violentado, mas hoje ela fala por quê? Porque tem legislação para garantir e assegurar por sua rede de apoio, então, essa população, as mulheres, homens, todas as mulheres, homens trans, a população LGBT, só quer ter o direito de viver. E eu posso não concordar, mas eu tenho que aprender a respeitar e constituir legislação para assegurar a vida deles”.

O Sr. vereador Fábio Carneiro disse: “Minhas senhoras, meus senhores, vereadores, plateia, TV Câmara, todos os nossos telespectadores. Quero hoje trazer um tema importante para a cidade de João Pessoa, que diz respeito, por coincidência, hoje, a um tema muito tratado nesta Casa, que é a defesa das mulheres, que é justamente um projeto indicativo do nosso mandato para que a Prefeitura de João Pessoa, nos próximos meses, consiga ter ônibus exclusivamente voltados para o transporte feminino. Já existe no Brasil hoje a constatação do aumento exorbitante do feminicídio. Já existe também esse projeto em outras capitais do Nordeste em pleno funcionamento e por que não a nossa cidade ter a implantação deste grande projeto, já que não é apenas por uma questão de transporte, é também para que sirva de alerta para campanhas futuras contra o feminicídio no estado da Paraíba e na cidade de João Pessoa, principalmente. Outro tema que quero trazer também, que foi aprovado nesta Casa, é um requerimento para facilitar a vida das pessoas no transporte público. Um requerimento ao Prefeito do município para que, com a Semob, consiga, da mesma forma, implantar um sistema mais ágil para que as pessoas consigam pagar o transporte público, já que é tão caro, mas que, pelo menos, tenha a facilitação de pagar esse transporte público através do cartão digital criado pela própria instituição, no caso a Semob, juntamente com as empresas de transporte coletivo e, apenas com aproximação, consiga-se realizar o pagamento. E nada mais do que carregar online esse cartão que o cidadão deseja ter durante todo um mês, se assim o desejar. Então, senhores vereadores, quero trazer esses dois temas importantes para a cidade de João Pessoa e, da mesma forma, agradecer pela atenção de todos. Um abraço a todos”.

O Sr. vereador João Bosco - Bosquinho disse: “Respondendo à pergunta de algumas pessoas que já me indagaram, nós, na última semana, apresentamos um requerimento solicitando ao prefeito Cícero e à sua equipe econômica que pudessem fazer avaliação no sentido de prorrogar igualmente à taxa do IPTU e da TCR para o próximo dia 31, que pudesse também fazer avaliação da possibilidade de adiar o pagamento do ITBI, do imposto de transmissão de bens na nossa cidade de João Pessoa, com



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

desconto de 30% para o contribuinte. Ainda não obtivemos resposta, o prazo do último dia 13 já foi findado e a população, se não tiver essa prorrogação, vai ter que pagar com o preço cheio. Essa é uma das nossas falas, apenas para dar uma satisfação às pessoas que nos perguntam. Com relação à questão da nossa segurança pública, nós estamos tendo alguns episódios, inclusive com sequestro no bairro de Manaíra e também no bairro do Cabo Branco, com as pessoas que vão realizar a prática esportiva, de atividade esportiva, dos mais diversos bairros, da população que procura a nossa orla no início da manhã, 5h, 6h da manhã. Nós temos uma orla belíssima e é fechada justamente para a prática de atividade física, e vários são os relatos de furtos, de assaltos, inclusive, também com sequestro. Então, é importante que a gente possa ter essa prioridade por parte da segurança pública, que o Governo do Estado entenda que uma cidade segura depende da intensificação dessas patrulhas para fazer com que a gente possa ter uma cidade com a qualidade de vida melhor, não apenas para os turistas, mas sim para a população que aqui reside. Nós temos também relatos de vários bairros onde a população não pode sequer pegar um ônibus. Nós temos relatos de vários moradores e trabalhadores que, ao se dirigirem ao ponto de ônibus, são constantemente assaltados. Então, não é novidade no nosso município, mas o que a gente pede é que possa intensificar a presença dessas rondas. Nós recebemos agora a notícia de que o posto do bairro do Altiplano está se despedindo, ou seja, vai retirar aqueles veículos. Então, nós estamos fazendo também um requerimento pedindo, apelando ao governador para que ele possa manter o posto de polícia ali, que ajuda aquela comunidade no bairro do Altiplano, e vamos aguardar nos próximos dias, se Deus assim permitir, o atendimento desse nosso requerimento, para que a população continue com segurança e fazendo com que a população tenha esse serviço prestado, a população que tanto paga impostos. E dizer aqui a minha solidariedade, abraçar a todos os manifestantes que estão aqui e dizer também que temos que ter esse respeito com as crianças e precisamos de esclarecimento e investigação do que aconteceu na cidade de João Pessoa nos últimos dias”.

O Sr. vereador Carlão Pelo Bem disse: “Vereador Raoni Mendes, ouvi a fala de Vossa Excelência no pequeno expediente e é importante a gente trazer dados reais de como está a Paraíba. É importante a gente trazer que, quando existe uma boa situação fiscal, é porque, além de um controle de gastos – e eu tenho que considerar –, mas é porque existe um contribuinte ali pagando, e pagando caro. Existiu ali um aumento de impostos, e esse estado aumentou o imposto em 20% do ICMS. Era 18%, foi para 20%. Ou seja, 2% de 18%, a minha continha aí é 20%. Eu pergunto aqui ao empresário, ao empregado, aquele que está buscando seus direitos na galeria, se ele teve algum ganho de 20% no seu salário ou se o empresário teve um ganho de 20% do lucro na sua empresa. Não tem. A gente vê os dados críticos econômicos que o Brasil está passando, mas, ainda assim, continua sangrando o contribuinte. É isso que faz o Governo Federal, é isso que o Governo do Estado faz quando aumenta impostos, ICMS. Eu não vejo políticas de redução de impostos e controle de gastos. Eu não consigo ver, dentro do governo do estado. Quero estender também aqui, vereador Raoni, também ao chefe do Executivo da cidade de João Pessoa. A solução não pode ser unicamente sempre aumentar impostos para sangrar o contribuinte. De 12 meses que nós temos no ano, quatro meses é do empresário, do empregado trabalhando duro para pagar impostos. A redução de impostos não é uma política que deve ser avaliada – não, ela tem que existir, porque, afinal de contas, quem trabalhou, quem se esforçou, quem lutou, quem pegou o ônibus de 5 da manhã para voltar para casa às 7, 8, 9 horas da noite, cansado, cansada, é o empregado. Quem investiu, quem pegou o seu dinheiro, as suas economias e abriu uma empresa para fazer com que ali se gere lucro, empregos, pagamento de tributos, foi o empresário, e não pode sangrar o setor produtivo, como a gente vem sangrando. O gasto público e a situação fiscal serem considerados excelentes às duras penas do contribuinte, eu não acho isso algo louvável; o ideal, de fato, seria que,



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

mantendo os impostos anteriores, não se buscasse sangrar ou cobrar mais impostos do contribuinte. A população não aguenta mais. João Pessoa, a Paraíba não aguenta mais. Já temos uma baixa capacidade de industrialização, de investimentos em serviços e comércios, de agronegócio, e ainda aumentando mais impostos? Penso, e a mensagem que mando e peço agora aos chefes do Executivo de João Pessoa e da nossa Paraíba...”.

O Sr. vereador Zezinho Botafogo cumprimentou os presentes e disse: “Bom dia aos que visitam a Câmara Municipal hoje, tanto os ambulantes quanto o movimento em prol das mulheres. Contem com o nosso mandato. Eu fico muito feliz, não por vê-los sofrendo e lutando pelos interesses de vocês, mas por acreditarem e estarem aqui, nessa Casa, e aqui, sim, aqui é o fórum, aqui é o lugar de cobrar e de pedir apoio, e contem com o nosso gabinete. Acabei de chegar, vou tomar conhecimento, mas nós estamos aqui com o gabinete aberto todos os dias para dar apoio a vocês”. Em seguida, o orador solicitou a exibição de um vídeo e disse: “O que é isso? Isso é aquela passarela da Av. Pedro II que liga o Jardim Botânico à Rádio Tabajara. E pasmem vocês, todos os dias a Prefeitura Municipal de João Pessoa chama a população para assinar ordem de serviço, e, para que a gente fique mais pasmo ainda, hoje assinaram uma intenção da construção. Eu voltarei no grande expediente com mais vídeo, mas assinaram hoje uma intenção de construir a Ponte do Baralho e não cuidam de uma passarela que está colocando em risco a vida das pessoas. Não concluem uma ponte que há anos se arrasta, que é a ponte que liga o Valentina à Mangabeira, e já vamos para o sexto ano que se arrasta. Vai fazer, vai sair, e está lá, do jeito que vocês veem, e isso é a Prefeitura de hoje, é a administração de hoje, tenta colocar na mente e na cabeça das pessoas que estão fazendo um grande trabalho, e vocês estão vendo uma passarela que foi construída na administração do prefeito Ricardo Coutinho que precisa ser revitalizada, colocando em risco as pessoas que passam. Eu, por exemplo, não tive coragem de passar, porque ela começou a balançar. Está toda comprometida e só vão cuidar quando, que Deus o livre, alguém perder a sua vida. Nós voltaremos no grande expediente com mais vídeo e vamos falar melhor desse assunto”.

#### **1.4 Demais comunicações**

Não houve.

#### **2 ORDEM DO DIA (\*\*\*)**

Não houve

#### **3 GRANDE EXPEDIENTE (\*\*\*\*\*)**

1º Orador

**O orador, Sr. vereador Raoni Mendes,** disse: “Antes do tema que eu darei continuidade, do pequeno expediente, eu quero fazer esse registro de que os homens e mulheres que trabalham em nossa cidade, seja qual cargo for: delegado, promotor, procurador, vereador, não lhe dá o direito de aliciar menores, assediar mulheres, e chegar no seu estabelecimento com tanto suor, tanto trabalho, no dia que vai trabalhar, sofrer piadinhas. Por isso que eu repito, formem seus filhos para serem homens dignos, para



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

respeitar as mulheres e todos aqueles que por eles passarem. Então, a vocês, trabalhadoras, trabalhadores, que vieram na Câmara, alertar, ouvir a voz de vocês, vamos nos somar a essa luta, não vamos baixar a guarda para que essas pessoas, porque têm funções sejam privilegiadas por algum benefício que o tenham. Mas voltando ao tema que eu trouxe, Sr. Presidente Kleber, que honra, sobre o desenvolvimento econômico do estado da Paraíba. Os números são claros, fora do lado fiscal, não há o que comemorar na Paraíba. Erick Figueiredo, e aí eu vou ler toda a matéria, todo o artigo do economista renomado do nosso estado: ‘O governo do estado da Paraíba lançou uma nota em resposta aos meus comentários contidos na reportagem Paraíba: PIB em alta, caixa robusto e a desigualdade ainda maior, publicada no blog Mercado em Movimento do Jornal da Paraíba. Para os que não acompanham a discussão, minha intervenção foi no sentido de alertar que a euforia dos bons resultados fiscais merecia cautela, dado que outros indicadores socioeconômicos não estavam à altura da grandeza do estado da Paraíba. A nota assinada pelo secretário da Fazenda, Marialvo Laureano, baseava suas respostas em dois argumentos principais: a Paraíba não pode ser analisada fora do contexto nacional, e que há, sim, uma série de indicadores em que a tese contraria a minha leitura pessimista sobre o desempenho do estado. Retornarei a esses pontos mais à frente, mas antes disso quero destacar o pequeno incômodo com a resposta do secretário. Ele voltou a ressaltar os dados de desempenho fiscal do estado. Em suas palavras, a Paraíba é o estado do Nordeste que obteve CAPAG-A, capacidade de pagamento, da Secretaria do Tesouro Nacional, por cinco anos consecutivos. Esse destaque não faz sentido, uma vez que eu não questionei o desempenho fiscal, e, sim, a comemoração desses resultados em um estado com os indicadores socioeconômicos aquém do desejado. Isso me leva a pensar que o secretário leu, mas não entendeu por completo o que eu quis dizer’, disse o economista Erick Figueiredo. ‘Contudo, não julgo, a visão econômica ampla, e não aquela proferida por meros fiscais fiscalistas, não está ao alcance de todos. Seguindo sua linha de raciocínio, destacou o secretário as dificuldades de superar desafios históricos, com resultados, e a baixa capacidade de um governo estadual isoladamente promover políticas com resultados estruturais, usando o tema da desigualdade de renda para ilustrar seu raciocínio. Ele sugere que, dado que o Brasil é desigual, é natural que a Paraíba também o seja, e nenhum estado ou governo isoladamente tem o poder de alterar isso no curto prazo. Trata-se de uma posição cômoda, dado que terceiriza responsabilidades, e claro, que discordo frontalmente. Se for assim, a estrutura fiscal equilibrada do estado da Paraíba não seria possível, pois estamos vivendo em um país onde o Governo Federal vem destruindo o equilíbrio das contas públicas desde o início de 2023. Ademais, o secretário traz alguns argumentos pinçados para passar o perfil que a Paraíba é inovadora, moderna e atrativa para o investimento, e, ao final, me provoca dizendo que eu deveria me debruçar sobre outras variáveis, seguindo seu conselho, e traga algumas delas com ênfase ao período da gestão do qual o secretário faz parte. Sobre o ponto de vista da produção de bens, em 2019, a Paraíba possuía 0,5% de participação no valor adicionado da indústria brasileira. Em 2023, último dado apurado pelo IBGE, essa participação recuou para 0,4%. Quando mudamos o foco da comparação do Brasil para a região Nordeste, a participação da indústria de transformação na Paraíba cai de 5 para 4, entre 2019 e 2023. Recuo similar também é observado no setor agropecuário, com quedas na participação do valor agregado do Brasil, de 0,7 para 0,6, e no Nordeste de 3,7 para 3,6. Como consequência, a participação do estado da Paraíba no produto interno bruto também recuou. A Paraíba possuía uma participação de 0,92% no PIB do Brasil em 2019, e recuou para 0,89% em 2023. A queda também é registrada no PIB do Nordeste, de 6,5% para 6,4%. Nesse sentido, devo discordar da afirmação do secretário, quando ele disse que a gestão atual fez o dever de casa e possui uma arranjada política de desenvolvimento. Que tipo de desenvolvimento é baseado na queda de participação do Estado nas produções de bens e serviços regional e nacional? Reforço que ainda não há o que comemorar na área do emprego. Ao longo dos últimos anos, 7 anos, o número de pessoas



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

ocupadas na informalidade no estado passou de 776.356 para 825.339, 825 mil. O que representa um acréscimo de 48.984 pessoas e uma variação relativa de 6,31%. Em termos comparativos, esse aumento ficou acima do observado do Nordeste, de 4,5, e do Brasil, 4,96. Posicionando a Paraíba como o sétimo maior aumento da informalidade no país, em outras palavras, parte relevante da expansão ocupacional citada pelo secretário ocorreu sem correspondência alguma com a formalização. Assim, a redução da taxa de desocupação, embora positiva, não é suficiente para sustentar a ideia de fortalecimento qualitativo no mercado de trabalho. Essa distinção é central, porque não basta gerar ocupação, é preciso observar que tipo de ocupação está sendo gerada. Um estado pode reduzir o desemprego e, ao mesmo tempo, ampliar os vínculos mais precários, instáveis e desprotegidos. Em termos de rendimento médio real do trabalho, a Paraíba acumulou um avanço de R\$ 354,00 ao longo dos últimos 7 anos. Esse é o resultado que ficou abaixo da média do Brasil, de R\$ 368,00 e diante dos maiores avanços e distante dos maiores avanços observados nos demais estados, como o do Amapá. Ou seja, a Paraíba conseguiu perder para o Amapá. Com isso, com R\$ 729,00. E o de Goiás, R\$ 726,00, que é o que compara a primeira e a segunda colocação, respectivamente'. Eu vou colocar no meu site todo o artigo, porque eu já estou vendo que vou ultrapassar o tempo, e vou para o final: 'Em síntese, o ponto central permanece o mesmo. Resultados fiscais positivos, embora desejáveis, não podem ser tomados como evidências suficientes de sucesso em produção da política econômica. O equilíbrio das contas públicas é um meio, não é um fim em si mesmo. E precisa se traduzir em avanços concretos nos pilares fundamentais do desenvolvimento, como a expansão da atividade econômica e a melhoria qualitativa no mercado de trabalho. No caso da Paraíba, os dados apresentados sugerem que esses avanços não ocorreram. A participação do estado na produção nacional recuou. O mercado de trabalho expandiu-se com a elevada presença de vínculos informais, e o rendimento do trabalho evoluiu abaixo da média nacional. Em termos comparativos, de forma objetiva, de demonstrar que o estado está sendo melhor do que o estado, é apresentar indicadores econômicos e sociais que avancem acima da média da sua região do país. No período analisado, contudo, isso não é o que os números da Paraíba indicam. Diante desses resultados, desconfio que muita secretaria ou secretário deveria parar de pedir às pessoas que se debrucem sobre os números, pois isso só faz enfraquecer o governo que ele compõe. Estratégia de desenvolvimento é coisa séria e não possui lugar para quem se aventura a falar sobre o que não entendem'. Muito obrigado".

2º Orador

**O orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo,** disse: "No pequeno expediente, passamos vídeo para tratar da passarela que não só essa, todas têm que ser revitalizadas, ter acompanhamento da Secretaria para que a gente possa trazer segurança para as pessoas. Estamos vendo isso nas praças de João Pessoa, praticamente, as praças que foram entregues nesta gestão já têm problemas e são inúmeros os problemas, porque não tem uma equipe. A Prefeitura criou uma Secretaria aonde essa Secretaria era chamada de Zeladoria. Informações de que tem 6 senhores que trabalham nessa Secretaria para tomar conta de toda cidade de João Pessoa, 6 cidadãos com a idade um pouco já avançada e que não têm nem condição de render tanto, portanto, acredito eu, que a Secretaria não está, não por culpa do secretário, que não sei nem quem ocupa essa pasta, mas resultado não existe. Tem mais de um ano que foi criada essa Zeladoria e não funciona". Houve apresentação de vídeo do vereador no bairro de Gramame, no Residencial Vila Jardim, mostrando a obra parada de uma escola municipal, localizada na Rua Aposentada Severina Xavier de Carvalho. Após exibição do vídeo, continuou seu discurso: "Qualquer bairro em que moram, podem prestar atenção quando estiverem indo para casa, que vão encontrar muito lixo nas calçadas, vão encontrar muitas árvores porque fazem a poda e não recolhem. Antigamente a Prefeitura tinha no calendário os dias da semana, era toda semana, que o caminhão



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

passava recolhendo. Hoje, a gente liga o programa de rádio pela manhã e as pessoas reclamando: ‘Cadê o caminhão que não recolhe o lixo?’. E estão colocando a culpa agora na população: ‘São sebosos, as pessoas não têm educação, jogam lixo na rua’. A Prefeitura não recolhe e termina virando um ponto oficial, isso é em todos os bairros, vale para praia, Cabo Branco, Bessa, Cruz das Armas, Bairro das Indústrias, para toda João Pessoa. Saiam daqui e prestem atenção. Hoje assinaram duas ordens de serviço, se não me falha a memória, de construção de escola. Gente, essa escola está parada desde novembro de 2024. Uma escola gigante, uma estrutura onde hoje tem gente morando lá. Daniel, morador da comunidade, e dona Severina, me chamaram para que a gente pudesse ir lá. É tanto chamamento, tanto pedido que parece que não estou mais em João Pessoa, gente, nós precisamos urgentemente ocupar os espaços cobrando, porque estamos totalmente abandonados. Muitos da população cobram dos vereadores porque acham que somos nós que executamos, e não somos. Vamos numa escola dessa e tem animal morto, tem gente morando lá, as pessoas ocupam e vocês sabem que tem muita gente envolvida com tráfico, com coisa errada, eles ocupam e comandam. É creche, é escola, essa semana que passou, visitei 6, o colega vereador Milanez visitou 5. Dá um total de 11. Tudo em bairro diferente: Bairro das Indústrias, Mangabeira, Gramame, Valentina, Bancários. São obras literalmente abandonadas há mais de 2 anos. O que deixa a gente triste? É que tentam passar para a opinião pública que estão fazendo, que estão construindo. Vai lá e dá ordem de serviço para calçar 39 ruas e construir escolas, e não chega sequer a iniciar. Quando pega o lote de 39 ruas, calça 2 ou 3 e a empresa abandona. A informação, toda cidade sabe, é falta de dinheiro. E vão continuar dando ordem de serviço todo dia na cidade para tentar enganar as pessoas. Está aí uma escola grandiosa, já foi investido muito dinheiro, as pessoas que adquiriram esses apartamentos, inclusive, lembro que estive nesta escola no início de 2024. Estive na casa de Moraes, presidente do Spartak, ele me chamava para que a gente pudesse, através do mandato, ajudar e cobrar da Prefeitura uma situação que tinha lá. Está lá a escola abandonada, investimento perdido, ninguém fala e nem explica nada. O povo cobrando para prestar conta do dinheiro. Vou com muita tristeza porque a gente vê as pessoas enganadas. Hoje, da quantidade de ordem de serviço que foi dada, tanto na área de educação, porque é falado que a educação daqui é referência, apesar da capital João Pessoa ser a 12ª pior em ensino fundamental no país. São creches que visitei, chovendo, a professora com guarda-chuva dentro da sala de aula. Quero que algum vereador aqui diga que é mentira, que levo ele lá na creche. Inclusive, um ambiente que já foi interditado. O que as professoras fazem? Colocam as mesas, as cadeirinhas das crianças para isolar as paredes por conta de choque. Tu acredita? Então essa é a educação que temos aqui e estão dizendo que é a melhor do Brasil, nas redes sociais. E a gente vendo isso, vendo construções que foram há 3 anos iniciadas, e ninguém sabe por que paralisaram. Em 2024, quando parou, lembro que uma senhora disse para mim: ‘Aqui tem uma paciente oncológica. Quando chove, essa rua foi calçada, quando chove a água desce essa rua, não construíram galeria, a água vem todinha para aqui. A mulher sai daqui nos braços da gente para o hospital porque não pode caminhar’. Essa é a Prefeitura, esse é o atual momento que vivemos em João Pessoa. Vou pedir, mais uma vez, quando saírem daqui e pegaram o ônibus, o transporte, em qualquer bairro que forem, prestem atenção nas calçadas”.

**Em aparte, o Sr. vereador Fernando Milanez Neto** disse: “Parabenizar porque Vossa Excelência é um dos vereadores que conhece a cidade. Quando fala sobre calçada, e existe calçada na cidade? Fala sobre Centro Histórico, como? Se a pessoa não tem por onde andar. Recentemente estava em um programa de rádio com o vereador Odon e ele recebeu um telefonema dizendo que a General Osório estava começando as calçadas, faz aproximadamente 8 meses. Um programa na CBN. Até hoje nunca teve um metro de calçada no Centro Histórico da cidade. Quando vai para a iluminação pública, idem. Quando vai para mobilidade urbana. Quando Vossa Excelência passou o sofrimento que passou na Secretaria de Esportes do município de João Pessoa, Vossa Excelência que, antes de vereador, é um



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

desportista por vocação e por princípio. Vossa Excelência vê um Centro de Treinamento Ivan Tomaz, no bairro do Valentina Figueredo, caindo, arquibancada comprometida. Se cava um buraco para dizer que vai fazer uma piscina olímpica e não sai do buraco. Quando olha o Hermes Taurino, até hoje nenhuma providência. São 13 anos governando uma cidade. Vereador Zezinho, parabéns pelo mandato”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Zezinho Botafogo**, disse: “Tivemos visitando, trouxe o vídeo para falar do antigo Clube Cabo Branco, onde funcionava a Funjope. A Prefeitura abandonou, estive conversando, representando lá junto com o secretário. A própria Prefeitura, em 2024, prometeu que ia reformar, revitalizar e entregar de volta o prédio e ficou lá abandonado até o presente momento. Aí umas mulheres ocuparam, limparam, postaram um vídeo. Eu curti ontem, porque o poder público não toma conta, aí o pessoal vai lá e toma. Passei lá ontem, umas 5 horas da tarde, tinha lá umas 4 viaturas da Guarda Municipal para desocupar o prédio, acho que desocuparam. Enfim, a Prefeitura tem que cuidar, nós não podemos ser referência para ninguém, não. Vamos sofrer muito. Assim que o Prefeito sair, entregar, Leo Bezerra, que é um menino inteligente, é um prefeito que vai ter muito trabalho, vai sofrer muito para botar a casa em ordem, não vai ser fácil. E você, ambulante, que ocupa o espaço e começa a tirar a feira dali, começa a crescer naquele ponto, a Prefeitura vai chegar para dizer que não pode ficar, pode anotar o que estou dizendo. Desordenamento total na cidade, falta de orientação, qualquer bairro não tem fiscalização e não tem ordenamento. Inclusive, é com tristeza que a gente vê o atual quadro, e dizer que o futuro prefeito vai contar com nosso apoio, nossa compreensão e vamos ajudar no que for possível para trazer para a cidade de volta a paz e a qualidade de vida que desapareceu”.

3º Orador

**O orador, Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Boa tarde aos vereadores que ainda se encontram, ao Presidente Kleber, vereador Raoni, vereador Zezinho, vereador Odon, vereador Milanez, e claro, e evidente, as pessoas que se encontram na galeria, e cumprimentar toda mulher e todo ambulante que se encontram aqui hoje na Câmara, e também todo coletivo feminino. Hoje, a gente recebe nesta Casa, a gente recebeu o coletivo feminino, o coletivo que estava ocupando o prédio da antiga Funjope. E agora, também no final da manhã, estamos recebendo Associação dos Ambulantes de João Pessoa com várias denúncias onde eu, o vereador Marcos Henriques, o vereador Odon Bezerra e a vereadora Jailma recebemos a comissão dos ambulantes. Vamos marcar uma audiência com os ambulantes, com as mulheres, eu acho que é importante, vereador Fernando Milanez, que a gente possa escutar principalmente essas mulheres. O relato que a gente teve agora, na presidência, dessas mulheres, dessas ambulantes, se Vossa Excelência estivesse lá, ia se emocionar, como todos os vereadores se emocionaram. Eles só estão pedindo uma coisa. Primeiro, justiça. Segundo, segurança. Eu acho que a gente precisa, nós fomos eleitos para a gente representar, não foi uma categoria, foi o povo dessa cidade, independentemente de ter recebido voto de ambulante, independentemente de ter tido voto de qualquer classe, estamos representando o povo de João Pessoa, e a gente precisa fazer algo por eles porque são pessoas que nos eventos, nas festas eles estão lá com a barraquinha para que nós, consumidores, possamos ter uma água, possamos ter um refrigerante, e é uma classe sofrida. Só sabe quem está presente e vendo o que os ambulantes sofrem. E por isso que aqui vai minha homenagem, minha homenagem não só a vocês, mas principalmente a presidente de vocês, Márcia, que nunca arredou e nunca abandonou um ambulante dessa cidade. Então, eu tenho orgulho, Márcia, de ter você como minha amiga, de ter você representando essa classe, que precisa realmente de uma voz e pode ter certeza que, enquanto eu estiver aqui como vereador, vocês vão ter um aliado para defender o interesse, não só do povo de João Pessoa, mas o de vocês. Então, hoje, eu



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

venho a essa tribuna dizer que o coletivo feminino e que os ambulantes contem com o mandato do vereador Guguinha. Eu trago outro ponto, vereador Fernando Milanez, que é exatamente algo sério e urgente que está chegando até o nosso mandato, por meio de inúmeras denúncias da população. Refiro-me a situação do trecho conhecido como Circuito Federal, que se estende da Estação Ciência até o Centro de Convenções. Estamos falando no espaço amplamente utilizado por praticantes de atividade física, pessoas que caminham, correm, pedalam e que buscam ali saúde, bem-estar e qualidade de vida, mas infelizmente o que deveria, vereador Zezinho, ser um ambiente seguro hoje se transformou em motivo de apreensão. Aquele trecho encontra-se em obras sob a responsabilidade do DER já há um tempo considerável e, em virtude dessa intervenção, o local está completamente sem sinalização horizontal, um elemento básico essencial para garantir a organização, orientação e, acima de tudo, segurança. E aqui não eu estou falando de um detalhe, estou falando de algo que pode custar vidas. Vossa Excelência corre lá, eu passo por lá, se de dia já é complicado andar, imagine à noite. Não tem uma sinalização, vereador Marcos Henriques, no trecho da Estação Ciência até o Centro de Convenções, e é inadmissível que um espaço com essa importância esteja exposto a esse nível de insegurança. Por isso, aqui, faço um apelo claro e direto ao DER, que possa dar a devida a publicidade na obra, que compreenda a devida urgência que a situação exige. E à Semob, que atue de forma imediata, na implantação da sinalização horizontal daquela área, garantindo condições mínimas de segurança enquanto as obras não sejam concluídas. Não podemos esperar o pior acontecer para agir. Infelizmente, é o que acontece no nosso país, a gente precisa ter uma tragédia para poder tomar uma providência. Sempre é assim. Não podemos subir a essa tribuna para registrar votos de pesar por alguém que perdeu a vida em um local onde o problema já era conhecido. Eu não quero jamais aqui ter que prestar um voto de pesar por alguém que sofra um acidente e venha...”

**Em aparte, o Sr. vereador Zezinho Botafogo** disse: “Vereador Guguinha, Vossa Excelência traz um tema bastante importante, inclusive, eu passei lá domingo pela manhã, eu costumo pedalar três vezes por semana e faço aquele trajeto. Ali, vai ser entregue agora um dos grandes hotéis que está sendo construído. Mas Vossa Excelência chama a atenção de uma coisa: a lentidão. Tem uma parte que eles recapearam, que já sinalizasse. Inclusive, no ano passado, toda sinalizada, houve uma morte de um ciclista, inclusive, um ciclista renomado perdeu a vida ali. E Vossa Excelência sabe, cheguei agora do Centro de Convenções, aonde o governo está empossando hoje policiais civis, uma grande quantidade de gente. E eu ia dizer, durante o dia já está perigoso, à noite, imagina, como Vossa Excelência bem colocou. Dizer, vereador, que Vossa Excelência está encaminhando e eu quero me acostar ao pronunciamento de Vossa Excelência pedindo urgência da sinalização de um local importantíssimo, que hoje, é muito ocupado pela população, tanto para caminhar, quanto para corrida, como para ciclismo, existem inúmeras modalidades hoje praticadas naquela área ali. Parabéns, vereador”.

**Retomando a palavra, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa**, disse: “Para concluir o meu grande expediente, eu quero agradecer ao vereador Zezinho, e mais uma vez, agradecer a cada ambulante que veio hoje para essa Casa, e eu volto a dizer: quando quiserem vir para cá, podem ter certeza que ninguém vai impedir a entrada de nenhum ambulante, de nenhum povo, já que essa Casa aqui é do povo, e mais uma vez eu digo: Parabéns, parabéns à entidade, parabéns à Associação dos Ambulantes, parabéns à Márcia, Presidente. Pode ter certeza e contar com o nosso apoio sempre aqui nessa Casa, boa tarde”.

4º Orador

**O orador, Sr. vereador Marcos Henriques**, disse: “Sr. Presidente, eu queria falar um pouco sobre a reunião que nós tivemos com os ambulantes, estas pessoas que trabalham principalmente na praia e o que nos foi relatado. Estávamos presentes eu, vereador Guguinha, vereadora Jailma e o vereador Odon



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

Bezerra, e ali nós acolhemos estas companheiras que vieram relatar até nós os absurdos que acontecem, absurdos que vinham acontecendo dia após dia. E eles só estão aqui para lutar, mas, sobretudo, aconteceu um caso de repercussão nacional. Esse caso levantou grande parte daquelas pessoas que sabem e que conhecem direitos humanos, esse sentimento de combater aquelas pessoas que vão à praia para humilhar, para extorquir, para aliciar, para assediar. E isso é uma coisa que acontece de uma maneira tão comum, que eu jamais imaginaria que isso estivesse acontecendo. A gente até vê um caso, mas agora, este caso que apareceu deu essa repercussão. Mas e os casos que não aparecem? E quando aquela criança tem vergonha de falar? E quando aquela criança ou aquela mulher tem medo de falar porque são ameaçadas? Então, hoje, para mim, foi um dia muito importante, porque, enquanto representante da Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, eu também sou pai e a gente se sente na responsabilidade de poder mudar essa ideia, de poder mudar essa lógica de quem tem dinheiro... Esse caso agora, o cara disse que, quando foi abordado, ele respondeu: *'Você sabe com quem você está falando? Eu sou um delegado'*. Como se um delegado pudesse fazer o que quer. Como se um delegado não fosse cumprir aquilo que diz a lei. Então, essa lógica precisa acabar. A gente precisa ter políticas públicas para proteção da mulher. A gente precisa, inclusive, dar igualdade de oportunidades para que as pessoas possam ter trabalho digno, para que as pessoas possam entender que o trabalho é muito importante na vida das mulheres. E, neste mês tão importante, o mês das mulheres, é um mês em que essas reflexões precisam ser feitas, como também ações, precisamos de ação. E aí eu acho muito positivo, Márcia, quando você traz as companheiras aqui, porque isso dá um choque. Poxa vida, nós estamos ocupando uma cadeira nesta Casa e a gente precisa fazer alguma coisa. E, de uma maneira muito fraterna, nós precisamos nos despir de qualquer tipo de disputa política para chegar e dizer o seguinte: olha, o município tem a oportunidade de implantar esta ideia, não importa de quem veio a ideia, o importante é que essa ideia possa diminuir a violência, que essa ideia possa acabar com o sofrimento, como eu vi aqui nesta sala, as pessoas falando e as lágrimas descendo, porque ali elas sentiram na pele todo esse problema relacionado ao assédio. São marcas que ficam para a vida toda. Teve gente ali que teve esse problema há mais de 20 anos, mas não esquece. Então, quero dizer a vocês que tiramos alguns encaminhamentos junto à Polícia Militar, junto à Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente. E podem ter certeza de que isso não é discurso. Realmente, nós precisamos fazer alguma coisa para que isso não mais aconteça e para que as mulheres possam ter a sua dignidade, o direito e a dignidade de poder trabalhar, de poder exercer a sua função. Afinal de contas, quem trabalha como ambulante exerce uma profissão digna e que precisa ser regulamentada. É uma profissão igual a qualquer outra e que precisa, inclusive, de proteção social. A gente precisa trabalhar, cadastrar e ter proteção social, porque, se uma pessoa dessa adoece, deixa de vender na praia, deixa de vender sua mercadoria, essa pessoa não recebe nada, não tem proteção social. E a gente precisa, dentre outras coisas, trabalhar esse ponto de proteção social. Então, tenho certeza de que a Câmara Municipal, não somente eu, mas acredito que cada vereador e cada vereadora vão arregaçar as mangas para a gente poder dar este apoio. Afinal de contas, nós estamos aqui para isto mesmo, para ouvir a população, ouvir o trabalhador e ajudar da forma que nós deliberarmos e acordarmos. Então, contem com o nosso mandato, contem com a nossa voz. Obrigado por vocês terem se mobilizado para virem aqui. Contem comigo. Valeu”.

5º Orador

**O orador, Sr. vereador Milanez Neto** disse: “Bom dia a todos e todas. Queria inicialmente aqui me solidarizar muito mais do que com os ambulantes, com as mulheres trabalhadoras, com essas pessoas que sofrem na chuva, no sol, que muitas das vezes são lembradas no período eleitoral e, depois que passa o período, a Prefeitura ameaça, tira das ruas, leva suas mercadorias. E o que mais me chamou



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

atenção na manhã de hoje, vereador Marcos Henriques, não foi nem como os ambulantes trabalham. Foi uma mãe gestante ter sua filha molestada por quem era para estar cuidando e dando segurança a ela: por um delegado de polícia. E eu tenho certeza de que essa não é a regra dos delegados nem dos policiais, mas esse cidadão precisa ser expulso da Polícia Civil. Esse cidadão precisa ser realmente expulso para que as pessoas voltem a acreditar em quem deveria protegê-las. Eu ouvi aqui hoje uma mãe assustada, grávida, e, além de tudo isso, vereador Guguinha, além de ter sido vítima, ainda continuar sendo ameaçada, ter medo de voltar ao seu trabalho, porque, além do que esse cidadão já fez com a filha dela, ele ainda quer tentar calar a boca dela e das demais vítimas que querem falar. É algo inimaginável, algo surreal. Ontem, o Brasil começou a evoluir quando o ministro Flávio Dino disse que a punição para juízes, desembargadores e ministros não será mais a tão sonhada aposentadoria, que, a partir de agora, os juízes, desembargadores, ministros, ao cometer qualquer crime, serão punidos como qualquer outro cidadão. Não vai ter como prêmio de consolo uma aposentadoria compulsória, vai ter como punição a cadeia, como qualquer outro cidadão brasileiro tem. E um delegado desse deverá ter não só a cadeia, ele deverá ter a expulsão de sua função, até porque nenhum outro cidadão vai acreditar em um delegado que molestou uma criança de 9 anos de idade. Ele não tem mais a legitimidade para exercer a sua profissão. E nós, enquanto Casa Legislativa, precisamos criar urgentemente uma comissão, já deixando aqui uma sugestão de que ela seja guiada pela vereadora Jailma Carvalho e pela vereadora Eliza Virgínia. Peço encarecidamente que essa comissão não tenha bandeira político-partidária, mas que tenha defesa da mulher, e que a gente possa criar uma comissão para ouvir o que foi dito aqui hoje, mas também ouvir milhares de outras mulheres que querem chegar a essa Casa para relatar o que é a vida delas no dia a dia. Vereador Marcos Henriques, eu recentemente estive em um bar da cidade, e uma das atendentes me relatava como era trabalhar à noite em bares, o que ouviam e o que passavam para ter que atender alguns clientes que achavam que, por trabalhar na noite, por ser uma garçonete, poderiam estar sendo assediadas de várias formas. A gente precisa, de uma vez por todas, combater de forma dura e enérgica esse tipo de comportamento. Nós não podemos mais aceitar que isso seja discurso político do mês de março porque é o mês da mulher, e passe a ser um discurso diário durante os doze meses do ano, para que a gente possa diminuir uma realidade que a gente está vivendo na Paraíba e no Brasil como um todo”.

**Em aparte, o Sr. vereador Guguinha Moov Jampa** disse: “Primeiro, lhe parabenizar pela sua fala, vereador. Eu, no pequeno expediente, falei exatamente isso. A gente tem que entender que não adianta vereadores, deputados, candidatos à reeleição ou a qualquer cargo, políticos em geral, chegarem no dia 8 de março, fazerem seu discurso no Instagram, colocarem seu *banner* homenageando a mulher se, de fato, a gente não fizer algo para punir quem realmente está praticando todo tipo de assédio que você imaginar. A gente tem que acabar com isso de uma vez por todas. E eu acho que, se a gente, como legisladores, começar a criar leis com punições severas de verdade, a gente vai combater muito essa prática, porque o que eu e os outros vereadores que estavam na presidência, como o vereador Marcos Henriques, a vereadora Jailma e o vereador Odon, escutamos daquelas trabalhadoras emocionou a todos que ali estavam. O próprio vereador Marcos Henriques disse: ‘Eu não acreditava que fosse desse jeito’. Mas é a pura verdade. Aquelas ambulantes recebem todo tipo de assédio, porque eles se sentem no direito de achar que, por ser uma mulher que trabalha à noite, eles acham que têm que tocar, têm que fazer o que acham que devem fazer, então eu acho que a gente deve começar realmente a fazer algo, enquanto há tempo”.

**Aparteando, o Sr. vereador Marcos Henriques** disse: “Vereador Fernando Milanez, tive a oportunidade de falar sobre isso, mas Vossa Excelência trouxe um tema bastante importante, que é a decisão do ministro Flávio Dino de não mais aposentar compulsoriamente aqueles que fraudam, aqueles que matam, aqueles que fazem todo tipo de barbaridade. E o que um juiz tem que um



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

trabalhador comum não tem, com exceção de ter passado em um concurso público muito bom e alguns até por indicação, sem concurso? No entanto, nós precisamos ter a consciência de que ninguém está acima da lei, nem juiz está acima da lei. A partir do momento que um juiz agride uma mulher, a partir do momento que um juiz estupra, rouba, é corrupto, aí você vai agraciá-lo, vai presenteá-lo com aposentadoria compulsória, com todos os direitos? Ninguém teve coragem de colocar isso, mas eu tiro o chapéu aqui para o ministro, se fosse outro ministro eu também estaria falando aqui, qualquer ministro, porque é algo que vai moralizar o sistema judiciário. Então, Vossa Excelência está de parabéns por trazer esse tema, com esse reconhecimento, e também falar sobre todo esse problema que a gente vivenciou aqui hoje e que nós, como vereadores, temos a obrigação de apresentar respostas a esse segmento de trabalhadores e trabalhadoras”.

**Ao apartear, o Sr. vereador Zezinho Botafogo** disse: “Vereador Fernando Milanez, como sempre, trazendo temas relevantes, fortes, temas que Vossa Excelência traz aqui hoje em relação ao ministro Flávio Dino, que realmente é uma imoralidade. Como é que a lei é usada para um cidadão comum, para o trabalhador, de uma forma e, para eles... eu vi uma relação, são mais de cem juízes que se aposentaram nessa condição no Brasil. Eu vi hoje, através de um veículo de comunicação que falavam dessa imoralidade, desse presente que receberam esses que já conseguiram essa aposentadoria compulsória. Chegaram até a dizer que teve um que já praticou para se aposentar. Então, essa situação realmente acontece e a gente precisa, sim, trazer esse tema e apoiar iniciativas dessa natureza. Então, parabéns ao vereador Fernando Milanez”.

**Em aparte, o Sr. vereador Carlão Pelo Bem** disse: “Vereador Milanez, vereadores que apartearam, eu vou falar do ministro Dino, vou falar dos princípios republicanos que regem uma nação: transparência, necessidade de alternância de poder, imparcialidade nas decisões. Então, quando uma decisão vem de uma instituição como o Supremo Tribunal Federal e diz que é um absurdo uma aposentadoria compulsória, mesmo a pessoa cometendo crime, e o é, a gente precisa aplaudir a decisão. Muito embora isso estava na Constituição, e olha que discrepância: estando dentro da Constituição, não era uma ação republicana. A gente não tem como conceber que emendas PIX saiam de onde for para onde não sejam monitoradas, não se saiba para onde vão, para que vão, o que vai ser feito com o dinheiro. Isso é ser republicano, transparência de contas públicas. Então, a sua fala, vereador, traz aqui de fato um sentimento, um resgate da população de não premiar um criminoso, seja ele quem for. A mente criminoso não está no cargo, está na pessoa, então a pessoa não pode receber como bonificação aposentadoria de um salário de seus trinta, trinta e cinco mil reais por mês, tendo cometido crimes absurdos, como falou o vereador Marcos Henriques. De modo, então, que fique aqui a minha ratificação das suas palavras, e que bom que todas as instituições e que o Supremo Tribunal Federal tomassem decisões imparciais, não só sobre isso, mas sobre toda situação que passa hoje no nosso Brasil. Parabéns, vereador”.

**Retomando a palavra, o orador, Sr. vereador Fernando Milanez Neto,** disse: “Vereador Zezinho, vereador Guguinha, vereador Carlão, presidente Kleber Geraldo, vereador Marcos Henriques, tem um ditado bíblico que diz que a quem mais for dado, mais será cobrado. Na condição de ministro, de juiz, de desembargador, de promotor, essas pessoas fogem da margem da realidade que nosso país vive. Os políticos também. Não pode, a quem mais for dado, além do que já foi dado, ter como prêmio pelo crime cometido uma aposentadoria compulsória. Não é isso que o cidadão brasileiro, que paga nossos salários, espera de a quem tanto foi dado. A gente espera, de verdade, que essas pessoas possam ser tratadas como cidadão comum. E, olhe, presidente Kleber Geraldo, essa matéria que foi decidida ontem pelo ministro, de forma monocrática, é um projeto de lei que foi ainda dado entrada pelo senador, à época, Flávio Dino, e até hoje não foi ainda analisado pelo Senado Federal. Agora, foi decidido por uma decisão judicial o que deveria ter sido já feito por matéria de lei. Na verdade, se nós



Estado da Paraíba  
Câmara Municipal de João Pessoa  
Casa Napoleão Laureano  
**NÚCLEO DE REDAÇÃO DE ATAS**

interpretarmos a Constituição Federal como deveria ser interpretada, isso já é lei, isso, apenas, quem está analisando é quem está se autojulgando, e aí foge da realidade do julgamento imparcial. Eu falo muito à vontade. Recentemente, vereador Kleber Geraldo, eu tive um tio que foi brutalmente assassinado por um promotor de Justiça na cidade de São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte. Médico conceituado, atropelado pelo promotor que estava embriagado, e eu sei as manobras que foram criadas para que esse promotor não fosse julgado como cidadão comum. Eu sei as dificuldades que nós enfrentamos, eu sei o que nós vivemos. Por isso, hoje, eu subo à tribuna para parabenizar o ministro Flávio Dino e também com um sentimento de esperança, para que a gente possa realmente cobrar mais de quem mais foi dado, para que a gente possa ter um Brasil cada vez mais justo e que a gente possa estar aqui legislando e lutando para que quem menos tem possa ter direito à segurança jurídica. Muito obrigado a todos”.

#### **4 ENCERRAMENTO**

Às 12h32, na presidência, o Sr. vereador Kleber Geraldo Laurentino dos Santos (PDT) declarou encerrada a presente sessão, marcando a próxima em local e data regimentalmente estabelecidos.

Esta ata foi elaborada pelo Núcleo de Redação de Atas da Casa (\*\*\*\*\*), sob a orientação da Primeira-Secretaria da Mesa Diretora dos Trabalhos, e submete-se à apreciação plenária.

(\*) Com base nos dados registrados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL – sobre a referida Sessão.

(\*\*) De acordo com pauta emitida pelo Setor de Expediente registrada no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*) Com base na pauta emitida pela Secretaria Legislativa e em relatórios de votação disponibilizados no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo – SAPL.

(\*\*\*\*) Com base na lista de presença do painel.

(\*\*\*\*\*) Com base nos registros de áudio dos discursos proferidos, em documentos e em reprografias remetidos ao Núcleo.

**Sala das sessões da Câmara Municipal de João Pessoa, aos 17 dias do mês de março do ano de 2026.**

Vereador Valdir José Dowsley – Dinho (PSD)

**Presidente da Mesa**

Vereador Marcos Henriques e Silva (PT)

**Primeiro-Secretário**